FREQUÊNCIA DE IRRIGAÇÃO PARA O CULTIVO DE ABACAXIZEIRO ORNAMENTAL EM VASO COMERCIAL

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Manuela Pelario Silva, MÁRCIO DAVI SILVA SANTOS, GUILHERME VIEIRA DO BOMFIM,
Benito Moreira de Azevedo

O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos de frequências de irrigação sobre a produção de abacaxizeiro ornamental em vaso comercial. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com seis tratamentos, quatro repetições e parcelas de quatro plantas. Os tratamentos corresponderam a uma irrigação por gotejamento a cada 2 (T1), 4 (T2), 6 (T3), 8 (T4) e 10 (T5) dias, e uma irrigação por microaspersão a cada 2 dias (tratamento adicional). O experimento foi conduzido em casa de vegetação (telado antiafídeo), nas condições climáticas de Fortaleza, Ceará, Brasil. As plantas foram cultivadas em vasos plásticos de polietileno nº 15, preenchidos com o substrato comercial HS Florestal©; adubadas a cada três meses com o fertilizante de liberação lenta controlada Osmocote Plus©; e induzidas ao florescimento com o indutor Ethrel©. Após a formação da “haste floral” (infrutescência), foram analisadas as seguintes variáveis respostas: número de folhas por planta, comprimento e largura da folha 'D', diâmetro da roseta, altura da planta, produtividade e comprimento e diâmetro do pedúnculo, da coroa e do sincarpo. Os dados médios das variáveis respostas foram submetidos a uma análise de variância e ao teste de médias. A frequência de uma irrigação a cada dois dias, realizada via gotejamento ou microaspersão, proporcionou a produção de plantas mais vigorosas e com as dimensões morfológicas exigidas para comercialização em vaso.

Palavras-chave: Ananas comosus. variedade erectifolius. Floricultura. Agricultura irrigada.